

## RESUMO

COSTA, Deliane Cristina. Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, julho de 2011. 51p. **Larvicultura de *Brycon sp.* (piabanha-do-Pardo) sob distintas cores de aquários e fotoperíodos.** Orientador: Marcelo Mattos Pedreira. Dissertação (Mestrado em Zootecnia).

O presente estudo teve como objetivo avaliar a larvicultura de *Brycon sp.* (piabanha-do-Pardo) sob distintas cores de aquários e fotoperíodos, em dois experimentos distintos, com duração de 15 dias cada. Os trabalhos foram realizados em Machado Mineiro, distrito de Águas Vermelhas (-15° 44'S e -41° 27'W), em dezembro de 2009 e janeiro de 2010. Em ambos os experimentos foram utilizados exemplares com 24 h, pós-eclosão. Durante os cinco primeiros dias de vida, as larvas foram alimentadas com 15 larvas de curimba larva<sup>-1</sup> de piabanha dia<sup>-1</sup> e, após o sexto dia, com ração comercial. Os delineamentos foram inteiramente casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições cada. Ao término dos trabalhos, foi determinada a sobrevivência e determinada a biometria (peso e comprimento). O primeiro trabalho objetivou avaliar o desempenho e sobrevivência de larvas de *Brycon sp.* (piabanha-do-Pardo) cultivadas em aquários de cores claras e escuras. Os tratamentos consistiram na utilização de aquários de diferentes cores, sendo: três cores claras (branco, verde e azul) e duas escuras (marrom e preto). Os exemplares foram estocados na densidade de 15 larvas L<sup>-1</sup> em 20 aquários com 4 L de volume útil cada. O aquário marrom levou a uma maior sobrevivência (84,17%) e menor mortalidade (8,33%) e canibalismo (6,25%), quando comparado ao azul, que resultou em menor sobrevivência (66,25%) e maiores mortalidade (15,00%) e canibalismo (21,25%). Os aquários branco, verde e preto não diferiram entre si e do azul e marrom. Verificou-se uma diferença na pigmentação da pele das larvas (p<0,05), ficando mais escuras nos aquários marrom e preto e mais claras nos ambientes branco, verde e azul. Aquários marrons são recomendados para a larvicultura de piabanha-do-Pardo por promoverem maiores valores de sobrevivência e menores taxas de mortalidade e canibalismo. O segundo experimento objetivou determinar a influência do fotoperíodo no crescimento e na sobrevivência de larvas de *Brycon sp.* (piabanha-do-Pardo). Os exemplares foram estocados na densidade de 15 larvas L<sup>-1</sup> em 20 aquários com 5 L de volume útil cada. Elas foram cultivadas sob diferentes fotoperíodos: 0HL (HL: horas de luz), 6HL, 12HL, 18HL e 24HL. Larvas cultivadas em 0HL, 12HL, 18HL e 24HL apresentaram maiores valores de peso, comprimento total e TCE quando comparadas ao de 6HL. Maiores valores de Fulton foram observados para fotoperíodos de 24HL, 0HL e 18HL, respectivamente, refletindo uma boa condição corporal das larvas nesses tratamentos. Menores valores foram registrados para 12HL e 6HL. A sobrevivência reduziu com o aumento do fotoperíodo a partir de 12HL. Portanto, sugere-se a utilização de um fotoperíodo intermediário em torno de 9 h de luz, por promover maiores valores de sobrevivência. A determinação das cores e fotoperíodo adequados demonstrou ser importante para otimização das técnicas de manejo.

**Palavras-chave:** canibalismo, cor de fundo, desempenho, luminosidade, pigmentação